

A TRIBUNA

JORNAL DEDICADO AOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DA PROVINCIA

Assinatura mensal 1/000

Publicação semanal

Num. avulso 250 reis

ANNO II

CUYABA 8 DE JULHO DE 1886.

N. 35

RESENHA DA SEMANA

Secretario da Policia.

—Noticiou A Situação ultima ter sido demittido do cargo de secretario da repartição da Policia desta provincia o sr. capitão José Gomes da Silva.

Não é de se pôr em duvida tal demissão, attente os empenhos de diversos pretendentes pelo lugar que é um só, mas que inebria a uns tantos quantos, que por elle morrem de amores.

O que é certo é que o *felizardo* será aquelle que tiver mais roupa na *muchila*, isto é, maior e mais valiosa protecção nas regiões olympicas.

Donativos á catechese

—Acha-se encarregado de receber donativos á catechese, o nosso respeitavel amigo o Exm.^o Sr. Commendador Henrique José Vieira, um dos membros da commissão agenciadora. Toda e qualquer pessoa que se dignar de contribuir para tão nobre e justo fim, pôde dirigir-se á casa do mesmo Exm. Sr., á Rua PRIMEIRO DE MARÇO n. 17.

O Promotor publico de S. Luiz de Caceres.—Acha-se nesta cidade, no goso de licença para tratar de sua saude, o promotor publico da

comarca de S. Luiz de Caceres, tenente José da Costa Leite Falcão.

—Tambem achã-se nesta capital os srs. tenente Arthur Augusto do Valle e Henrique Augusto de Sant'Anna, vindos da mesma localidade. Este ultimo tem a sua residencia nesta cidade.

Comprimntamol-os pela feliz viagem.

Passamento.—Falleceu a 30 do mez proximo passado e foi sepultado a 1.^o do corrente, em S. Luiz de Caceres, o Dr. Pedro de Alcantara Sardemberg, natural da provincia do Rio de Janeiro e nesta domiciliado ha muitos annos.

Foi causa da sua morte uma bronchite que de longo tempo o acabrunhava e que levou-o ao tumulo irremediavelmente!

Como politico militou no partido liberal e de cujo orgão foi redactor nos annos de 1876 e 1877, desempenhando com dedicação e ardor essa elevada e espinhosa tarefa.

Com a attenção do mesmo partido em 1878, coube-lhe o importante cargo de inspector geral dos estudos, o qual pouco exerceu, sendo exonerado á seu pedido, por desgostos que sobrevierão-lhe, os

quaes fel-o abster de continuar a tomar parte na politica, retirando-se desta cidade para a de S. Luiz, onde fixou sua residencia e terminou os seus dias de existencia!

Era um cidadão laborioso e emprehendedor, mas baldos recursos monetarios e pouco perseverante nos seus commettimentos, jamais pôde progredir.

Lutou e lutou sempre, mas a sorte foi-lhe adversa e por isso morreu pobre!

Poz e socego ao seo espirito e pesames aos seus filhos inconsolaveis.

Derrota conservadora

—Segundo as melhores informações que temos colhido dos entendidos de quociente eleitoral, perderão os conservadores no districto desta capital a eleição de Vereadores, porquanto, os liberaes devem ter para a futura camara de 1887 a 1890 sete membros e os conservadores quatro.

Esta derrota tão em começo da situação politica, dá bem a conhecer o grão de podridão do partido conservador, que para inaugurar o seu dominio só achou em seo seio um dos mais despréstitados estadistas dos poucos que possui.

Assim como nesta capital, cremos, que em muitas ou

tras, a derrota foi infallível pelo motivo acima externado.

Uma obra mal começada não pôde ter uma boa terminação!

Mala retardada.—A Situação de 4 do corrente dá-nos noticia de ter chegado á repartição do correio desta capital, a 3 do corrente, uma mala do paquete passado que retardara, chegando só agora ao seu destino!

Não estranhemos actualmente este facto, que é consequência do *excessivo* zelo dos que dirigem esse serviço á esta provincia, que agora, mais que nunca, tem de ser **BEM SERVIDA**, tendo como seu representante no Parlamento o director da companhia de navegação, o Sr. Eusebio Antunes!

Peza-nos dizer, mas está na consciencia publica, que desde a ascensão do partido conservador ao poder, não teve-se ainda regular a chegada do paquete nesta cidade, o que ainda deixa ver o *descomedido desvelo* que tem o director da companhia por esse meio de comunicação da Corte e o resto do mundo com esta infeliz e remota colonia.

Fraude eleitoral.—Sob esta epigraphie fez distribuir a *Provincia de Matto Grosso*, órgão do partido liberal, no dia 5 do corrente o seguinte B. letim:

FRAUDE ELEITORAL

Está no conhecimento de todos, liberaes e conservadores, que os nossos adversarios perderam a eleição de vereadores no município desta capital, por isso que dous delles, os Srs. capitão Antonio Augusto Ramiro de Carvalho e Francisco de Sou-

za Neves, não atingiram o quociente; dando isto em resultado ficarem eleitos quatro liberaes e tres conservadores, como já foi publicado.

Certos desta realidade e não lhes convido se conformarem com elle, os Srs. tenente coronel João de Souza Neves, capitão A. A. Ramiro de Carvalho e seus comparsas pretendem falsificar a eleição da parochia da Chapada, onde compareceram oito eleitores, cujos votos recahiram no cidadão João José de Squeira.

Para esse fim já foi dado por subtrahido o livro de notas do escrivão de paz d'aquella freguezia, no qual foi transcripta a acta da eleição, como se prova pela certidão que abaixo transcrevemos, e que é do teor seguinte:

« Ilmo. Sr. escrivão de paz.— José Bernardó da Silva, eleitor d'esta parochia, a bem da verdade da eleição municipal que teve lugar no dia 1.º do corrente, requer a V. S. que se digna dar-lhe por certidão o teor da acta da apuração da referida eleição, a qual deve ter sido transcripta no livro de notas do seu cartorio, e no caso contrario, certidão negativa desse facto.—No deferimento.—F. R. M.—Freguezia de Sant'Anna da Chapada, 3 de Julho de 1886.—José Bernardó da Silva.»

(Estava sellado com uma estampilha de 200 réis.)

« Certifico que não pôde o phasar o documento pedido na petição retro, por ter desaparecido o livro de notas, no qual fiz a transcrição da acta da eleição referida pelo peticionario.—O referido é verdade e dou fé.—Chapada, 3 de Julho de 1886.—O escrivão de paz e subdelegacia, Antonio Cyrillo de Araujo.»

O facto criminoso do desaparecimento do livro de notas affirmado na certidão supra, pôs

a descoberto o plano de fraude que aquelles dous Srs. traçaram e pretendem levar a effeito, no intuito de empelmar-nos a referida eleição invertendo-lhe o resultado em favor, provavelmente, do segundo, o Sr. Ramiro de Carvalho, o mais votado depois dos tres que alcançaram o quociente.

A esse facto devemos acrescentar, por não ser menos significativo, o do silencio d'A Situação sobre a eleição de que se trata, cujo resultado não é nada crível que ella ignorasse para deixar de o dar, como deixou, com estranheza de todos.

Por consequente, desde que não se verificar, em relação á indicada freguezia, a apuração já conhecida, estará consumada a fraude que aqui fica denunciada.

Cuyabá, 5 de Julho de 1886.

P. S. Acabamos de saber que é já facto consummado a falsificação, tendo sido attribuidos quatro votos ao Sr. Ramiro, que assim fica parecendo eleito, e outros tantos ao Sr. Francisco de Souza Neves! Escandalo!

E' esta mais uma evidente prova do que acima dissemos, á cerca da politica dominante, que já vai se apegando á esses meios reprovados e irregulares de que se servem os partidos no poder, quando fracos e apodrecidos perante a opinião publica.

E tão palpavel é essa fraqueza, que sendo a meza e o eleitorado da freguezia da Chapada compostos na sua totalidade de conservadores, não havia necessidade de tal desaparecimento do livro de actas no qual não figurava um só voto liberal, mas sim oito conservadores,—a não ser a vantagem na inversão do resultado a favor dos dois menos votados da chapa conservadora, aos quaes a votação não attingio o quociente da lei, para o que sem duvida foi necessario lançar-se a mão dessa medida fraudulenta.

Partida.—Segue no proximo paquete para Corumbá com sua Exm.^a familia, o nosso nobre amigo o Exm. Sr. Desembargador Firmo Jose do Mattos.

A S. Ex. e a sua Exm.^a familia desjamos feliz viagem.

Effectuou se—no dia 3, pelas 5 horas da tarde, o casamento do Sr. Tenente Pedro Paulo das Neves com a Exm. Sr.^a D. Francisca Henriques de Carvalho.

Foram testemunhas do acto o Srs. Major João Maria de Souza e Alferes Aureliano Primo Vaz Guimarães.

Nossas felicitações aos illustres de posados.

COMMUNICADO

VIVA O PARTIDO CONSERVADOR !

MAS . . .



Uma lagrima sobre o tomulo da desgraçada moralidade !

VIVA O PARTIDO CONSERVADOR !

Eis como termina a gente d' *A Situação* o seu boletim de 6 do corrente, o qual encheo de indignação os homens serios do mesmo partido.

VIVA O PARTIDO CONSERVADOR !

Quanto sarcasmo atirado ao publico sensato desta terra !

Quanto cynismo e pouca vergonha era tão poucas palavras ! Santo Deus !

A *Provincia de Matto Grosso*, em seu boletim de 5 do corrente, denuncia e prova com documento irrefragavel a falsificação que se pretendia executar, como de facto executaram, da acta da eleição da Chapada, em favor do Sr. Ramiro que havia naufragado na eleição para vereadores por não ter attingido ao quociente, e este, sem defender-se, antes pelo contrario confirmando até certo ponto a consuminação do acto criminoso, depois de to-

mar b'a provisão, dessa audacia que lhe conhecemos, e, armado com essa couraça de cynismo de que faz tanto cabedal, vem affrontar o publico desta capital com a publicação do falso resultado da eleição da Chapada, ta como o tinha denunciado A *Provincia de Matto Grosso*, pretendendo do mesmo, com a força d'essa linguagem dos bordéis, convencer, não ao publico sensato por que este sabe apreciar os factos taes como elles se dão, mas aos incautos leitores para quem especialmente escreve,—de que é uma falsidade o que disse A *Provincia de Matto Grosso*,—que é falso o documento produzido, porque contra á fé do tabellião que reconheceo a firma do escripto Cyrillo; oppõe elle a sua palavra de . . . de homem honrado !

Eugenia seiporem o Sr. Ramiro.

Por mais que faça, por mais que esforce-se, não será capaz de encobrir o grande dezastre do partido conservador na eleição da 1.^a de Julho !

A pedra de escandalo será sempre a falsificação da eleição da Chapada !

Mais alto do que o Sr. Ramiro e seus comparsas, falla a opinião publica !

Mais alto que o Sr. Ramiro e com mais eloquencia, fallarão o Sr. Apolonio Dumasio Baret e a consciencia do Sr. Ignacio José de Sampaio !

E até o Sr. Tenente Coronel Souza Neves, intimamente, estamos certo, não recuzará de revelar a verdade, embora em juizo pôssa mesmo jurar falso como já o fez uma vez quando o partido conservador poz em pratica o systema de ler-se um nome por outro, na formação da meza da parochia da Guia, e de rasgarem-se as chapas em caso de apuros !

E digão lá que este vicio não é já bastante inveterado no partido conservador ?

Que o partido conservador

soffren um grande dezastre na eleição do 1.^o de Julho sabem todos liberaes e conservadores, e nós vamos demonstrial o a evidencia.

Tres seria a os candidatos naufragados ou que não attingira a o quociente, em primeiro escrutinio pelo mão calculo de quem quer que seja ou por outra qualquer circumstancia que não vem ao caso.

O primeiro d'elles o Sr. Tenente Celestino Corrêa da Costa Filho que foi salvo pelo voto de amizade que lhe deu seu sogro Sr. Major Manoel Maria de Figueiredo e com o qual não era licito contar o partido conservador ; o segundo o impagavel Sr. Ramiro, em favor do qual se fez a fraude da Chapada e o terceiro Sr. Francisco de Souza Neves para quem não houve salvação possivel !

Com todos estes detalhes parece-nos ter provado que de direito, o partido conservador elego em primeira escrutinio apenas dois vereadores ! Mas, quando mesmo tivesse elegido legitimamente os quatro que pretendem ter eleito, tantos quanto elegao o partido liberal, onde a derrota dos liberaes que aliás se mostrarão tão pujantes e fortes ao ponto de levarem o seu adversario á pratica de um acto de desespero ?

E VIVA O PARTIDO CONSERVADOR !

VIVA O SOUZA NEVES !
VIVA O RAMIRO !

Nossas felicitações ao Sr. Comendador Henrique José Vieira que sabemos de-bôa fonte, não teve parte na banda-lheira.

VIVA !

LITTERATURA

Ser moça, bella e innocenta
E ter fortuna de mais !
(L. GUIMARÃES JUNIOR.)

Tens o encanto, a meiguice
Dos bellos anjos de Deus :

Teus lindos labios de rosa
São mais bellos do que os Ceus!

Oh! menina, esses teus labios
Explendem ventura & flux:
Traduzem d'amor o encanto
N'um doce raio de luz!

São sublimes quando fallas,
Meigos, bellos no sorrir:
São d'amor grato mysterio
Docemente a transluzir!

E's formosa como os anjos
Bella imagem do ideal:
Esses teus labios mimosos
São da ventura o fanal!

Os teus labios nacarinos
São d'amor — doce expressão,
Fazem coteegas na alma
E bolem no coração!

Eu daria minha vida,
Minha crença e meu porvir,
Por vel-os de mim juntinhos
— Constantemente a sorrir!

Cuyabá.

**

CAMPO LIVRE

Este verso foi encontrado
n'uma das ruas d'esta cidade

P. C. quer se casar
porem com moça rica
descanse meu zebra
porque Voce é uma bisca.

Alem de voce ser tolo
é excessivamente pedante;
moça rica e nem pobre
quer se casar com tratante.

Primo Rodrigues

O nosso estado de saude não
é muito bom, mas em todo caso
vamos vivendo.

Como me pedes noticias vou
dal-as.

O Alferes Bouret foi demittido
e dizem que por uma queixa da-
da ao presidente, e o caso é que
o Bouret está indignado contra
o João Augusto de Oliveira.

Na verdade o sur. João Au-
gusto de Oliveira foi facil e in-
conveniente, porquanto, devia

relevar as cousas e assim o Bou-
ret não se zangaria contra elle.
Foi um acto impensado do Sur.
Oliveira.

O Bouret está fóra da policia e
o sur. Commandante muito em-
pavado.

Lá se avenhã, duro com du-
ro não faz um muro.

Outra cousa:

Com o Ramiro tambem houve
sua cousa bem interessante.

O presidente ordenára que o
Ramiro entregasse a india, isto
deu-se depois das inconvenien-
cias commettidas pelo Ramiro.

O caso é que a india foi entre-
gue a o Ramiro ficou—Xavier—

Bem feito, é lição bem dada
pois que o Ramiro pensa que os
lyrios não florescem.

Que engano!

Esta já é longa e por isso faço
ponto.

Até breve.

5-7-86.

Antonio.

NOVO MODO DE VIDA

Haverá grande exposição de
gatas e gatos de toda especie no
domingos a casa do largo do Ipy-
ranga, espera-se grande concur-
rencia áfim de pagar a especta-
tiva do inventor.

Preço de entrada 100 réis.

O capa-gato.

ANNUNCIOS

LOJA

A PRAÇA DO IPYRANGA
CASA N.º 30.

— Chegade pelo S. Cruz —

Café superior

Chapéos sortidos para homem,
senhoras, meninos e meninas.

Sellins nacional para monta-
ria de homens e senhoras.

Espingardas de 1 e 2 canos
sortidas.

Garruchas dito de ditos sorti-
das.

Enchadas marca Rio—sortidas
Machinas de costura Saxonie.
Aguilhas de ditas.

Algodão branco tecido na-
cional

Mantas de sellins para caval-
gadura de homens e de senhoras.

Oculos de grão, aro de aço.

Gravatas de setim plastron
para homens.

Balsamo celeste.

Relógio de nikel e cadmas.

Espera-se a qualquer hora aqui
chegar um lindo sortimen-
to de fazenda, &c. &c.
que ficarão em Corumbá.

A. V. de Almeida.

Declaração

Os abaixo assignados, decla-
ram que pertence-lhes em partes
iguaes o quarto do bilhete da
grande loteria de Pernambuco,
sob n.º 157908, que fica deposita-
do em póder do primeiro.

Cuyabá, 6 de Julho de 1886,

João Mariinho Falcão.

Sabino Pires Lisboa.

Nicollão Verdejo.

V ENDE-SE as casas da
rua 11 de Julho sob
ns. 8 e 34, assim co-
mo mobílias. Para
tratar-se com Tibur-
cio Leque.

CAPIM.

Na rua do Commandante
Antonio Maria, em casa de
Fructuoso, vende-se capim
para animaes.

Typ. d'A TRIBUNA RUA
DOUS DE DEZEMBRO N. 35.